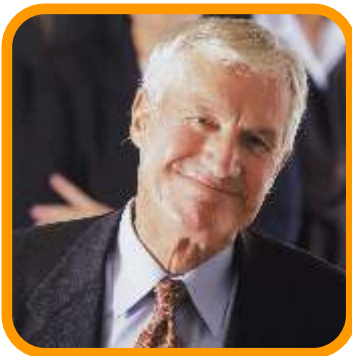




Relatório Anual 2007



Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil

sumário

- 4 Compromisso com o futuro
- 5 Um ano exemplar
- 6 Gestão de Recursos
- 7 Balanço e Demonstrações Contábeis
 - 7 1. Parecer dos auditores independentes
 - 7 2. Balanço patrimonial
 - 7 3. Demonstração do resultado
 - 8 4. Demonstração do fluxo financeiro
 - 8 5. Notas explicativas às demonstrações contábeis
- 11 Pareceres Atuariais
 - 11 Energias do Brasil
 - 12 Bandeirante
 - 14 Escelsa
 - 15 Enersul
 - 16 Enertrade
 - 18 Energest
- 19 Parecer do Conselho Fiscal
- 19 Parecer do Conselho Deliberativo
- 20 Demonstrativo Patrimonial e de Resultados

expediente

EnerPrev –
Previdência Complementar
do Grupo Energias do Brasil

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente
Antonio José Sellare

Diretora Administrativa e Financeira
Elaine Regina Ferreira

Diretora de Benefícios
Elaine Regina Ferreira

Diretor de Investimentos
Carlos Emanuel Baptista Andrade

Conselho Deliberativo

Conselheiro - Presidente
Thomas Daniel Brull

Conselheiros
José Antonio Caseiro Vicente
Carlos Eduardo Silva Marcatto
Walter Dias Moreira
Paulo César Correa Soares
Carlos Yoshio Motoki
Elizabeth Baladez Martins Casagrande
José Anibal Garcia
Amilton Carneiro

Conselho Fiscal

Conselheiro - Presidente
Sérgio Luiz da Silva Ribeiro

Conselheiros
Leonardo José Vallesi
Eduardo Romão da Silva

Criação e Design Gráfico

Agência AmittiBrasil :: Gestão de Marcas
www.amittibrasil.com
Tel. (11) 5183.9312

Circulação Interna.

Tiragem: 200 exemplares



Compromisso com o futuro

Temos a satisfação de apresentar o primeiro Relatório Anual da EnerPrev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, relativo ao exercício de 2007.

Aqui você encontra informações sobre a gestão da entidade, incluindo o demonstrativo patrimonial e de resultados dos planos de benefícios, informações referentes à Política de Investimentos e pareceres atuariais, entre outros dados.

Este relatório tem o objetivo de prestar contas ao participante da EnerPrev, oferecendo uma visão consolidada e transparente das atividades realizadas desde junho de 07, quando foi lançado o atual plano de previdência complementar oferecido aos colaboradores do Grupo Energias do Brasil.

Por meio de um plano inovador e flexível denominado “Energia Total”, temos agora à nossa disposição um excelente veículo para construir uma aposentadoria de qualidade. Suas características incluem uma contrapartida de 100% por parte da empresa patrocinadora em relação às contribuições feitas por você ao plano, benefícios de Aposentadoria Antecipada (a partir dos 55 anos) e Normal, Renda por Invalidez e Pensão por Morte.

Nestes primeiros meses desde a implantação, a equipe dedicada integralmente à gestão da EnerPrev vem cumprindo as diretrizes de aprimoramento contínuo de seus processos, principalmente no que se refere ao atendimento ao participante. O objetivo é dispormos de uma estrutura perfeitamente preparada para, muito em breve, atender aos demais planos oferecidos pelas empresas do Grupo Energias do Brasil. Como você sabe, em 2007 o novo plano foi oferecido apenas para aqueles que ainda não participavam de nenhum outro plano de previdência complementar em vigência no Grupo.

Finalmente, reiteramos nosso orgulho em dispor de um benefício moderno, competitivo e totalmente em sintonia com o que as empresas líderes em práticas de Recursos Humanos proporcionam aos seus colaboradores.

Cordialmente,

Antonio José Sellare
Diretor - Presidente

Um ano exemplar

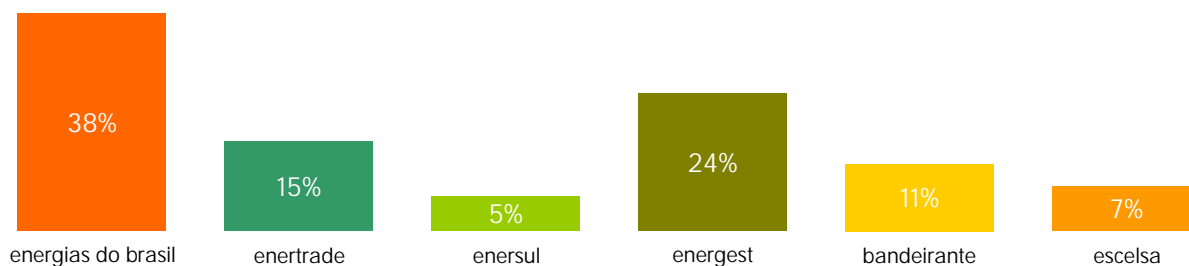
O ano de 2007 deve ficar marcado como um dos melhores para a economia brasileira, com a expansão do crédito, do setor imobiliário e os recordes observados na Bolsa de Valores. O país mostrou fundamentos econômicos sólidos: inflação controlada, reservas cambiais em um patamar nunca alcançado, moeda valorizada e contas em dia. O bom desempenho macroeconômico pôde ser constatado pelo considerável crescimento no PIB deste ano, encerrado com uma alta de 5,4%.

Esse também foi o ano da implantação da EnerPrev. Instituída em junho de 2007 com a missão de gerir os fundos de previdência do Grupo Energias do Brasil, a entidade encerrou o exercício com 100 participantes ativos. Em dezembro, seu patrimônio alcançou a marca de R\$ 484.259,85.

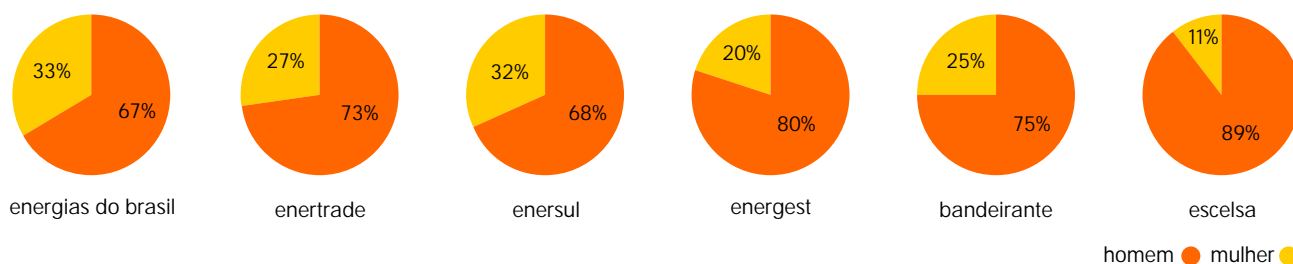
Confira o perfil dos participantes da EnerPrev nos gráficos que seguem.



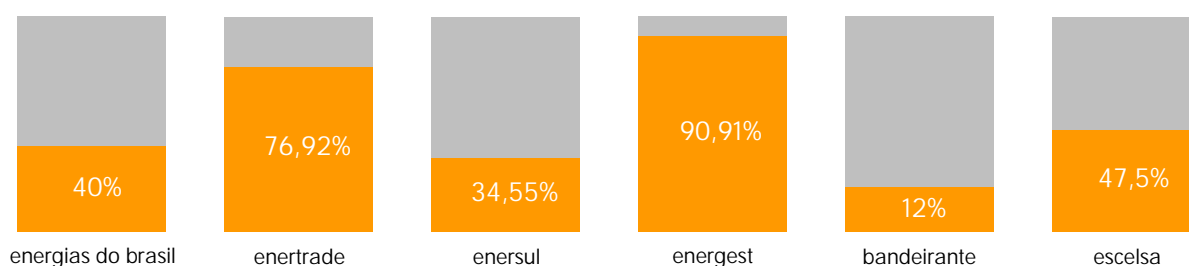
Distribuição do Patrimônio Total por Patrocinadora



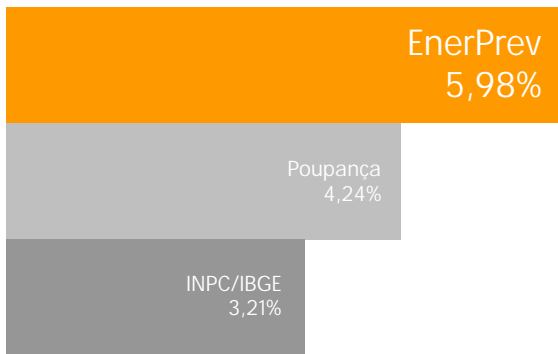
Distribuição de Participantes por Sexo



% de Adesão dos Empregados sem Plano até Dezembro de 2007



Gestão de Recursos



Comparativo de Rentabilidade
(junho a dezembro de 2007)

A EnerPrev tem como principal objetivo garantir o pagamento dos benefícios a seus participantes e beneficiários, estabelecendo práticas de investimento pautadas na busca e manutenção dos recursos necessários para cumprir as obrigações no curto, médio e longo prazos.

Durante o exercício, os recursos da EnerPrev permaneceram investidos em fundos de renda fixa, ou seja, de cunho conservador, visando alcançar um crescimento contínuo, ainda que moderado, dos ativos que começam a ser acumulados.

Provisões Matemáticas em 31/12/2007
Segue abaixo a posição das Provisões Matemáticas por Patrocinadora

Ao lado, você confere a evolução da rentabilidade da quota da EnerPrev entre junho e dezembro de 2007, comparada com os índices financeiros "Poupança" e a inflação oficial medida pelo "INPC/IBGE" no período.

Patrocinadora	Valores em R\$
energias do brasil	185.066,86
enertrade	73.461,72
enersul	24.234,27
energest	114.973,05
bandeirante	53.495,82
escelsa	33.028,13
total	484.259,85

A partir do próximo exercício, após a efetiva formação do grupo de participantes do plano, a EnerPrev conduzirá um estudo de ALM ("Asset Liability Management") para determinar a alocação estratégica dos recursos nos diferentes segmentos de aplicação (Rendas Fixa e Variável, Imóveis e Empréstimos a Participantes).

É importante ressaltar que a transparência, a segurança e o profissionalismo da administração da EnerPrev são assegurados pelos três órgãos de gestão que estão à frente da entidade: o Conselho Deliberativo, que controla e orienta suas atividades, o Conselho Fiscal, que zela por sua gestão econômica, financeira e atuarial, e a Diretoria Executiva, que conduz o seu dia-a-dia.

Contribuições para 2008
Segue abaixo a estimativa média de contribuições básicas (Participante) e normais (Patrocinadora) para o ano de 2008, baseadas no custeio efetivo em 2007

Transparência Total

Patrocinadora	Contribuição		Total (%)
	Básica Média (%)	Normal Média (%)	
energias do brasil	4,42	4,42	8,84
enertrade	4,14	4,14	8,28
enersul	3,52	3,52	7,04
energest	4,87	4,87	9,74
bandeirante	5,00	5,00	10,00
escelsa	5,00	5,00	10,00
média total	4,53	4,53	9,06

A seguir você encontra os documentos que atestam a posição financeira e patrimonial da EnerPrev em 31/12/2007, a demonstração das receitas, despesas e o desempenho da entidade, o fluxo financeiro, assim como os estudos técnico-atuariais que visam garantir o pagamento dos benefícios futuros aos participantes. É importante salientar que todos esses documentos são submetidos à análise e aprovação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), subordinada ao Ministério da Previdência Social, órgão oficial de supervisão do sistema fechado de previdência complementar.

Balanço e Demonstrações Contábeis

1. Parecer dos Auditores Independentes

Aos
Administradores da
EnerPrev — Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil
São Paulo — SP

Examinamos o balanço patrimonial da EnerPrev — Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil levantado em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações de resultado e do fluxo financeiro, correspondente ao período de 1º de junho (início das atividades) a 31 de dezembro de 2007, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas

pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EnerPrev — Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro correspondente ao período de 1º de junho (início das atividades) a 31 de dezembro de 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Março de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

EnerPrev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil CNPJ/MF Nº 08.710.526/0001-77

2. Balanço Patrimonial - em 31 de dezembro de 2007 (milhares de reais)

Ativo		Passivo	
Disponível	935	Exigível operacional	
Realizável		Programa administrativo	860
Programa de previdencial	50	Exigível atuarial	
Programa de investimentos		Provisões matemáticas	
Renda fixa	359	Benefícios a conceder	484
	409		
Total do Ativo:	<u>1.344</u>	Total do Passivo:	<u>1.344</u>

3. Demonstração do Resultado - de 1º de junho a 31 de dezembro de 2007 (milhares de reais)

Programa previdencial		Programa administrativo	
Recursos coletados	1.337	Recursos oriundos de outros programas	860
Custeio administrativo	-860	Despesas	-862
Resultado dos investimentos previdenciais	9		-2
Constituições de provisões atuariais	-484		<u>-2</u>
Total:	<u>2</u>	Programa de investimento	
		Renda fixa	9
		Resultados recebidos /	
		transferidos de outros programas	-9
		Total:	<u>(0)</u>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

4. Demonstração do Fluxo Financeiro - de 1º de junho a 31 de dezembro de 2007 (milhares de reais)

Programa previdencial		Programa de investimento	
		Renda fixa	-350
Entradas:		Fluxo nas disponibilidades	
Recursos coletados	1.337		<u>935</u>
Recursos a receber	<u>-50</u>	Variação nas disponibilidades	<u>935</u>
	1.287		
Programa administrativo			
Entradas:		Saídas:	
Receitas futuras	744	Despesas	-862
Outros realizáveis / exigibilidades	<u>9</u>	Despesas a pagar	<u>107</u>
	753		-755
		Total:	<u>-2</u>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

5. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Período de 1º de junho (início das atividades) a 31 de dezembro de 2007 (em milhares de reais)

1. Constituição, objetivo e patrocinadoras

a. Constituição

A EnerPrev – Previdência Complementar do Grupo do Brasil é uma entidade fechada de previdência privada, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, constituída em 19 de julho de 2006 e em conformidade com a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 625 de 21 de agosto de 2006 do Ministério da Previdência Social, publicada no DOU, de 22 de agosto de 2006.

Os Planos de Benefícios da EnerPrev foram implementados a partir de 1º de junho de 2007, data em que a entidade iniciou suas atividades.

b. Objetivo

A EnerPrev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil foi criada com o objetivo de administrar, de forma centralizada, os planos de benefícios previdenciários do Grupo e assegurar aos seus participantes e seus dependentes legais os seguintes benefícios previdenciários e serviços assistenciais:

- Suplementação de aposentadoria por invalidez, velhice e tempo de serviço;
- Suplementação de pensão.

c. Patrocinadoras

A entidade tem como patrocinadoras em 31 de dezembro de 2007 as seguintes companhias:

- Bandeirante Energia S.A.
- EDP – Energias do Brasil S.A.
- Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A.
- Energest S.A.
- Espírito Santo Centrais Elétricas S.A.
- Enertrade – Comercializadora de Energia S.A.

d. Participantes

Os participantes são todos os colaboradores das patrocinadoras. Em 31 de dezembro de 2007, o total de participantes ativos é de 100 participantes, nenhum participante assistido por benefícios.

e. Benefícios

Os Planos de Benefícios da EnerPrev são planos cujas modalidades são de Contribuição Definida.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo e estão sendo apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e de longo prazo. A apresentação das demonstrações contábeis contempla a segregação contábil das operações da Entidade entre os programas previdencial, administrativo e de investimentos.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas são as seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. As

provisões matemáticas dos benefícios foram avaliadas com base em dados estatísticos e cadastrais, atualizados, da massa de participantes e representam o custo dos benefícios a serem pagos aos participantes.

b. Contribuições

As patrocinadoras e os participantes financiam os planos através de contribuições mensais, registradas pelo regime de competência.

c. Programa de investimentos

A Secretaria de Previdência Complementar – SPC, por meio da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 (alterada posteriormente pela Resolução nº 9, de 19 de junho de 2002), estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, introduzindo o conceito de “ajuste a valor de mercado”, que consiste em avaliar o ativo ao preço de mercado, da seguinte forma:

I. Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado e os efeitos dessa avaliação são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício.

II. Títulos mantidos até o vencimento – A intenção da administração, considerando a capacidade financeira da entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, levando em conta os prazos mínimos de investimento e a classificação de risco do título. Esses títulos são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Sob o título de programa de investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da entidade, sem distinção de prazos.

Renda fixa

Representa as aplicações em cotas de fundos de investimento avaliadas pelo valor da cota na data do balanço, fornecida pelos Administradores dos fundos, e os demais títulos registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e a registrada em conta de resultado do exercício no “Programa de Investimentos”.

O ágio ou deságio, quando aplicável, apurado na aquisição dos títulos é diferido e apropriado para o resultado do exercício de investimentos pro rata temporis pelo prazo que decorrer entre a data de aquisição e a do vencimento dos títulos.

d. Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

e. Exigível atuarial – Provisões matemáticas

As provisões matemáticas do Plano de Benefícios são determinadas em bases atuariais, calculadas sob a responsabilidade de atuário externo contratado pela entidade, e representam os compromissos acumulados até as respectivas datas-base quanto aos benefícios a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio.

Os benefícios a conceder correspondem ao valor presente dos benefícios a serem concedidos aos participantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

f. Reservas e fundos

Programa administrativo

O fundo administrativo é constituído ou revertido mensalmente, após a transferência do custeio administrativo previdencial e o resultado dos investimentos e a diferença entre as receitas e despesas do próprio programa.

g. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisões matemáticas, a avaliação a mercado dos títulos e valores mobiliários e fundos dos programas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

h. Imposto de Renda, PIS e COFINS

Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053, que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, no qual o Imposto de Renda incidiu sobre os benefícios pagos a participantes do plano da entidade, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o art. 5º da referida Lei, ficam dispensados da retenção na fonte e do pagamento em separado do Imposto de Renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

PIS/COFINS

A entidade recolhe PIS (0,65%) e Cofins (4%) sobre as receitas administrativas.

4. Disponível

O saldo disponível em 31 de dezembro de 2007 é composto, basicamente, por depósitos bancários de realização imediata. Nesse saldo, há o montante de R\$ 125 referente às contribuições de patrocinadoras e participantes do mês de dezembro de 2007, que foram aplicadas no mês de janeiro de 2008, em títulos de renda fixa.

5. Realizável - Programa Previdencial

Contribuições a receber (patrocinadoras)	50
---	----

6. Programa de investimentos

Em 31 de dezembro de 2007, a entidade apresentou os seguintes investimentos:

Prazo de vencimento	Renda Fixa (quotas de fundo de investimento financeiro)
Sem vencimento	359
Até 90 dias	-
De 91 a 180 dias	-
De 181 a 360 dias	-
Acima de 360 dias	-
Total	359

Os valores de fundo de investimento estão ajustados a valor de mercado na data de balanço.

7. Exigível operacional

EDP - Energias do Brasil S.A	753
Outras contas a pagar - prestadores de serviços diversos	107
Total	860

O saldo a pagar para a EDP – Energias do Brasil S.A. refere-se a contrato de mútuo entre a entidade e a patrocinadora, o qual foi realizado em condições usuais de mercado para o respectivo tipo de operação.

8. Exigível atuarial

Patrocinadora	Exigível atuarial	Benefícios a conceder	Contribuição definida
Energias do Brasil	185	185	185
Enertrade	73	73	73
Energisul	24	24	24
Energgest	114	114	114
Bandeirante	53	53	53
Escelsa	33	33	33
Consolidado	484	484	484

Os Planos de Benefícios da EnerPrev são planos cujas modalidades são de Contribuição Definida, não gerando, portanto, obrigações calculadas atuarialmente e, sendo assim, dispensada a utilização de hipóteses demográficas ou biométricas.

A Reserva Matemática dos Planos de Benefícios constitui-se pelo Saldo de Conta Aplicável, composto pelos Saldos de Contribuição Básica e Saldos de Contribuição Voluntária, de responsabilidade dos Participantes Ativos, e também pelos Saldos de Contribuição Normal e Saldos de Contribuição Extraordinária de responsabilidade das Patrocinadoras, além das Contas de Portabilidade I e II formadas, respectivamente, pelos valores eventualmente portados de Entidades Fechadas e Abertas de Previdência Complementar.

9. Transferências interprogramas

A entidade opera os seguintes programas: previdencial, administrativo e de investimentos.

As transferências interprogramas são efetuadas nas contas de resultados de cada programa, para registrar as cobranças e repasses de recursos entre os citados programas, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC nº 10, de 8 de julho de 2002, que podem ser assim resumidos:

- Na demonstração do resultado do programa de investimentos, a rubrica “Resultados recebidos/transferidos de outros programas” corresponde ao resultado líquido dos investimentos, que é transferido para o programa previdencial após deduzidas as despesas de administração dos investimentos.
- Na demonstração do resultado do programa administrativo, o valor referente à rubrica “Recursos oriundos de outros programas” corresponde ao custeio administrativo do programa previdencial e do programa de investimentos.

10. Custeio administrativo

Conforme determinação da Secretaria de Previdência Complementar, as despesas de administração estão desmembradas em despesas de administração previdencial e despesas de administração dos investimentos. Em 31 de dezembro de 2007, as despesas de administração totalizaram R\$ 862, sendo R\$ 699 de despesas de administração previdencial e R\$ 163 de despesas de administração dos investimentos.

O critério adotado pela entidade para segregação das despesas de administração foi o seguinte:

- Os valores apropriados nos centros de custos vinculados às atividades fins de previdência e investimentos foram registrados integralmente como despesas de administração previdencial e despesas de administração dos investimentos, respectivamente.
- As despesas administrativas previdenciais são financiadas, mensalmente, pelas Contribuições das Patrocinadoras, conforme taxa especificada no plano de custeio para cobertura.

Rateio das despesas administrativas

O rateio das despesas administrativas do programa previdencial e de investimento são realizado conforme rateio pré-determinado pela entidade.

11. Valor da quota do patrimônio da entidade

Em 31 de dezembro de 2007, o valor da quota do patrimônio da entidade e sua rentabilidade no exercício são as seguintes:

Ativo líquido (R\$)	484.259
Quantidade de quotas	456.952
Valor da quota (R\$)	1,05975955
Rentabilidade no exercício (%)	5,98%

12. Incorporação das Fundações Enersul e Escelsos

A EnerPrev encontra-se em processo de incorporação das entidades de previdência complementar Fundação Escelsos de Seguridade Social e Fundação Enersul, aprovado através da portaria DETEC da Secretaria de Previdência Complementar nº 1582, de 18 de setembro de 2007. Este processo é resultado da reorganização societária das companhias pertencentes ao Grupo Energias do Brasil. O prazo aprovado para efetiva incorporação é 31 de março de 2008, sendo que, encontra-se em análise da Secretaria de Previdência Complementar pedido de prorrogação desse prazo para a efetiva incorporação ocorrer até o dia 31 de julho de 2008.

13. Eventos subsequentes

CPMF: a Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF) foi extinta em 31 de dezembro de 2007, após decisão do Senado Federal – Brasil de não prorrogar a cobrança ocorrida em 13 de dezembro de 2007. A esfera de aplicação da contribuição vigorou dos anos de 1997 a 2007, à alíquota de 0,38%. Assim, as movimentações financeiras a partir do ano de 2008 não terão incidência de CPMF.

IOF: foi instituída por meio do Decreto nº 6.339, de 3 de janeiro de 2008, a majoração da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras – IOF de diversas operações financeiras, entre as quais estão incluídas operações de empréstimos com os participantes.

Elaine Regina Ferreira
Diretora Administrativa e Financeira
CPF: 064.289.428-01

Cláudio Rui Chagas da Silva
Técnico em Contabilidade
CRC RJ051653-S/SP
CPF: 596.649.677-34

Pareceres Atuariais



Parecer Atuarial - 31/12/2007

Avaliamos o Plano de Benefícios Energias do Brasil administrado pela EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, com o objetivo de identificar sua situação financeira e determinar o plano de custeio para o ano-calendário 2008.

Na preparação desta avaliação, utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela EnerPrev. A avaliação resumida neste parecer envolve cálculos financeiros para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

As hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação são razoáveis e apropriados para o plano em análise e estão de acordo com as exigências legais, especialmente com a Resolução CGPC nº.18 de 28/3/2006, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos.

Patrocinadora

A Energias do Brasil é a patrocinadora do Plano de Benefícios Energias do Brasil.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta avaliação está posicionado no mês de dezembro de 2007. Não realizamos uma auditoria nos dados cadastrais dos participantes, mas sim, realizamos consistência dos dados, e atestamos sua razoabilidade, a qual foi considerada adequada para os cálculos financeiros.

Características do Plano

O plano de Benefícios Energias do Brasil está estruturado na modalidade "Contribuição Definida", de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e cadastrado no CNPB – Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios, sob o número 20.060.071-65.

Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam para o Plano de Benefícios Energias do Brasil um custeio médio, em percentual da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos, destinado aos benefícios previdenciais de 4,42% (Contribuições Básicas) e para a patrocinadora de 4,42% (Contribuições Normais), bem como o percentual médio de 1,56% referente ao custeio das despesas administrativas, totalizando o percentual de 10,40%, e uma Reserva Matemática de R\$ 185.066,86, todos estes, percentuais e valores posicionados em 31/12/2007.

A Reserva Matemática do Plano de Benefícios Energias do Brasil constitui-se pelo Saldo de Conta Aplicável, composta pelos Saldos de Contribuição Básica e Saldos de Contribuição Voluntária, de responsabilidade dos Participantes Ativos e também pelos Saldos de Contribuição Normal e Saldos de Contribuição Extraordinária de responsabilidade da patrocinadora, além das Contas de Portabilidade I e II formadas, respectivamente, pelos valores eventualmente portados de outras Entidades Fechadas ou Abertas de Previdência Complementar.

Plano de Custeio

O Plano de Custeio para 2008 prevê contribuições da Patrocinadora e do Participante com base no Capítulo 7 do

Regulamento do Plano de Benefícios Energias do Brasil, conforme segue:

- Contribuição Básica: equivalente ao percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo (obrigatória);
- Contribuição Voluntária: percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo (opcional);
- Contribuição Normal: efetuada pela patrocinadora no valor de 100% do valor da Contribuição Básica do participante (obrigatória);
- Contribuição Extraordinária: contribuições realizadas a qualquer tempo pela patrocinadora (opcional).

Quanto ao custeio das despesas administrativas, a EnerPrev estima um gasto total para a entidade em seu orçamento anual provisório, em R\$ 2.500.000,00 para o próximo exercício, sendo que este valor poderá ser revisto durante o ano de 2008. O valor estimado em 31/12/2007 considera também a incorporação dos Planos de Benefícios vigentes nas Fundações Escelsos e Enersul e a transferência de gestão do plano atualmente administrado pela Fundação CESP para a EnerPrev.

Baseado nessa previsão inicial, o percentual médio de custeio destinado ao pagamento das despesas administrativas que cabe ao Plano de Benefícios Energias do Brasil para o ano de 2008 corresponderá a 1,56% da Folha de Salários de Contribuição.

Em 31/12/2007, o percentual médio de 1,56% direcionado ao custeio das despesas administrativas equivale a 15% do total das contribuições efetuadas.

De acordo com informações prestadas pela EnerPrev, a patrocinadora será responsável integralmente pelo custeio administrativo no exercício de 2008, através das contribuições regulares acima apresentadas.

Situação financeira

Analisando o Balanço Contábil do Plano de Benefícios Energias do Brasil, encerrado em 31 de dezembro de 2007, verificamos que o Ativo Total apresenta a importância de R\$ 932.516,48, que, ao subtrair o Exigível Operacional equivalente a R\$ 747.449,62, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 185.066,86.

Considerando o valor total das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$ 185.066,86, o valor do Ativo Líquido Previdencial é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, gerando um perfeito equilíbrio no plano.

O ativo informado pela entidade não foi objeto de análise ou de auditoria pela Watson Wyatt em relação à qualidade dos títulos e valores mobiliários ou à alocação dos investimentos.

Reservas a amortizar

O Plano de Benefícios Energias do Brasil não possui Reservas a Amortizar.

Rentabilidade do plano

A rentabilidade do Plano de Benefícios Energias do Brasil, de acordo com a variação da cota patrimonial, alcançou no período de 1/6/2007 a 31/12/2007 o percentual de 5,975%, que, comparado com a inflação acumulada de 3,21% no mesmo período (INPC-IBGE), resultou na taxa de rentabilidade real líquida de 2,68%. Os valores de cotas patrimoniais considerados são 1,000000 e 1,05975955, respectivamente, em 1/6/2007 e 31/12/2007.

Dívidas contratadas

Nenhum registro de dívida contratada com a patrocinadora foi identificado nos Balancetes Contábeis do Plano de Benefícios.

Provisões matemáticas a constituir

Não há registro de provisões matemáticas a constituir para o plano.

Alteração regulamentar

O Plano de Benefícios Energias do Brasil teve sua constituição e autorização para início de funcionamento em 19/7/2006, e seu efetivo funcionamento deu-se a partir de 1/6/2007, não tendo sido informada pela EnerPrev quaisquer alterações regulamentares até a data da presente avaliação.

Hipóteses atuariais

O Plano de Benefícios Energias do Brasil é um plano cuja modalidade é de Contribuição Definida, não gerando, portanto, obrigações calculadas atuarialmente e, sendo assim, dispensada a utilização de hipóteses demográficas ou biométricas.

Fundos

Analisando o Balanço Patrimonial do Plano de Benefícios Energias do Brasil, não identificamos a existência de fundos em 31/12/2007.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios Energias do Brasil encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro.

Salientamos que os resultados apurados refletem os valores registrados nos saldos de contribuições, de acordo com as bases cadastrais encaminhadas pela EnerPrev e posicionadas em 31/12/2007.

Os consultores da Watson Wyatt que assinam este parecer possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões aqui contidas e são independentes da entidade e da patrocinadora registradas neste parecer.



Parecer Atuarial - 31/12/2007

Avaliamos o Plano de Benefícios Bandeirante administrado pela EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, com o objetivo de identificar sua situação financeira e determinar o plano de custeio para o ano-calendário 2008.

Na preparação desta avaliação, utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela EnerPrev. A avaliação resumida neste parecer envolve cálculos financeiros para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

As hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação são razoáveis e apropriados para o plano em análise e estão de acordo com as exigências legais, especialmente com a Resolução CGPC nº.18, de 28/3/2006, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos.

Patrocinadora

A Bandeirante é a patrocinadora do Plano de Benefícios Bandeirante.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta avaliação está posicionado no mês de dezembro de 2007. Não realizamos uma auditoria nos dados cadastrais dos participantes, mas sim, realizamos consistência dos dados e atestamos sua razoabilidade, a qual foi considerada adequada para os cálculos financeiros.

Características do Plano

O Plano de Benefícios Bandeirante está estruturado na modalidade "Contribuição Definida", de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e cadastrado no CNPB – Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios, sob o número 20.060.069-83.

Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam para o Plano de Benefícios Bandeirante um custeio médio, em percentual da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos, destinado aos benefícios previdenciais de 5,00% (Contribuições Básicas), e para a patrocinadora de 5,00% (Contribuições Normais), bem como o percentual médio de 1,77% referente ao custeio das despesas administrativas, totalizando o percentual de 11,77% e uma Reserva Matemática de R\$ 53.495,82, todos estes percentuais e valores posicionados em 31/12/2007.

A Reserva Matemática do Plano de Benefícios Bandeirante constitui-se pelo Saldo de Conta Aplicável, composto pelos Saldos de Contribuição Básica e Saldos de Contribuição Voluntária, de responsabilidade dos Participantes Ativos e também pelos Saldos de Contribuição Normal e Saldos de Contribuição Extraordinária de responsabilidade da patrocinadora, além das Contas de Portabilidade I e II formadas, respectivamente, pelos valores eventualmente portados de outras Entidades Fechadas ou Abertas de Previdência Complementar.

Plano de Custeio

O Plano de Custeio para 2008 prevê contribuições da patrocinadora e do participante com base no Capítulo 7 do Regulamento do Plano de Benefícios Bandeirante, conforme segue:

- Contribuição Básica: equivalente ao percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo (obrigatória);
- Contribuição Voluntária: percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo (opcional);
- Contribuição Normal: efetuada pela patrocinadora no valor de 100% do valor da Contribuição Básica do Participante (obrigatória);
- Contribuição Extraordinária: contribuições realizadas a qualquer tempo pela patrocinadora (opcional).

Quanto ao custeio das despesas administrativas, a EnerPrev estima um gasto total para a entidade, em seu orçamento anual provisório, em R\$ 2.500.000,00 para o próximo exercício, sendo que este valor poderá ser revisto durante o ano de 2008. O valor estimado em 31/12/2007 considera também a incorporação dos Planos de Benefícios vigentes nas Fundações Escelsos e Enersul e a transferência de gestão do plano atualmente administrado pela Fundação CESP para a EnerPrev.

Baseado nessa previsão inicial, o percentual médio de custeio destinado ao pagamento das despesas administrativas que cabe ao Plano de Benefícios Bandeirante para o ano de 2008 corresponderá a 1,77% da Folha de Salários de Contribuição.

Em 31/12/2007, o percentual médio de 1,77% direcionado ao custeio das despesas administrativas equivale a 15,04% do total das contribuições efetuadas.

De acordo com informações prestadas pela EnerPrev, a patrocinadora será responsável integralmente pelo custeio administrativo no exercício de 2008 através das contribuições regulares acima apresentadas.

Situação financeira

Analisando o Balanço Contábil do Plano de Benefícios Bandeirante, encerrado em 31 de dezembro de 2007, verificamos que o Ativo Total apresenta a importância de R\$ 94.658,26, que, ao subtrair o Exigível Operacional equivalente a R\$ 41.162,44, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 53.495,82.

Considerando o valor total das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$ 53.495,82, o valor do Ativo Líquido Previdencial é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, gerando um perfeito equilíbrio no plano.

O ativo informado pela entidade não foi objeto de análise ou de auditoria pela Watson Wyatt em relação à qualidade dos títulos e valores mobiliários ou à alocação dos investimentos.

Reservas a amortizar

O Plano de Benefícios Bandeirante não possui Reservas a Amortizar.

Rentabilidade do plano

A rentabilidade do Plano de Benefícios Bandeirante, de acordo com a variação da cota patrimonial, alcançou no período de 1/6/2007 a 31/12/2007 o percentual de 5,975% que, comparado com a inflação acumulada de 3,21% no mesmo período (INPC-IBGE), resultou na taxa de rentabilidade real líquida de 2,68%. Os valores de cotas patrimoniais considerados são 1,000000 e 1,05975955, respectivamente, em 1/6/2007 e 31/12/2007.

Dívidas contratadas

Nenhum registro de dívida contratada com a patrocinadora foi identificado nos Balancetes Contábeis do Plano de Benefícios.

Provisões matemáticas a constituir

Não há registro de provisões matemáticas a constituir para o plano.

Alteração regulamentar

O Plano de Benefícios Bandeirante teve sua constituição e autorização para início de funcionamento em 19/7/2006, e seu efetivo funcionamento deu-se a partir de 1/6/2007, não tendo sido informada pela EnerPrev quaisquer alterações regulamentares até a data da presente avaliação.

Hipóteses atuariais

O Plano de Benefícios Bandeirante é um plano cuja modalidade é de Contribuição Definida, não gerando, portanto, obrigações calculadas atuarialmente e, sendo assim, dispensada a utilização de hipóteses demográficas ou biométricas.

Fundos

Analisando o Balancete Patrimonial do Plano de Benefícios Bandeirante, não identificamos a existência de fundos em 31/12/2007.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de

Benefícios Bandeirante encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro.

Salientamos que os resultados apurados refletem os valores registrados nos saldos de contribuições, de acordo com as bases cadastrais encaminhadas pela ENERPREV e posicionadas em 31/12/2007.

Os consultores da Watson Wyatt que assinam este parecer possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões aqui contidas e são independentes da entidade e da patrocinadora registradas neste parecer.



Parecer Atuarial - 31/12/2007

Avaliamos o Plano de Benefícios Escelsa administrado pela EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, com o objetivo de identificar sua situação financeira e determinar o plano de custeio para o ano-calendário 2008.

Na preparação desta avaliação, utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela EnerPrev. A avaliação resumida neste parecer envolve cálculos financeiros para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

As hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação são razoáveis e apropriados para o plano em análise e estão de acordo com as exigências legais, especialmente com a Resolução CGPC nº18, de 28/3/2006, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos.

Patrocinadora

A Escelsa é a patrocinadora do Plano de Benefícios Escelsa.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta avaliação está posicionado no mês de dezembro de 2007. Não realizamos uma auditoria nos dados cadastrais dos participantes, mas sim, realizamos consistência dos dados e atestamos sua razoabilidade, a qual foi considerada adequada para os cálculos financeiros.

Características do Plano

O Plano de Benefícios Escelsa está estruturado na modalidade "Contribuição Definida", de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e cadastrado no CNPB – Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios, sob o número 20.060.070-92.

Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam para o Plano de Benefícios Escelsa um custeio médio, em percentual da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos, destinado aos benefícios previdenciais de 5,00% (Contribuições Básicas), e para a patrocinadora de 5,00% (Contribuições Normais), bem como o percentual médio de 2,24% referente ao custeio das despesas administrativas, totalizando o percentual de 12,24% e uma Reserva Matemática de R\$ 33.028,13, todos estes percentuais e valores posicionados em 31/12/2007.

A Reserva Matemática do Plano de Benefícios Escelsa constitui-se pelo Saldo de Conta Aplicável, composto pelos Saldos de Contribuição Básica e Saldos de Contribuição Voluntária, de responsabilidade dos Participantes Ativos e também pelos Saldos de Contribuição Normal e Saldos de Contribuição Extraordinária de responsabilidade da patrocinadora, além das Contas de

Portabilidade I e II formadas, respectivamente, pelos valores eventualmente portados de outras Entidades Fechadas ou Abertas de Previdência Complementar.

Plano de Custeio

O Plano de Custeio para 2008 prevê contribuições da patrocinadora e do participante com base no Capítulo 7 do Regulamento do Plano de Benefícios Escelsa, conforme segue:

- Contribuição Básica: equivalente ao percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo (obrigatória);
- Contribuição Voluntária: percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo (opcional);
- Contribuição Normal: efetuada pela patrocinadora no valor de 100% do valor da Contribuição Básica do Participante (obrigatória);
- Contribuição Extraordinária: contribuições realizadas a qualquer tempo pela patrocinadora (opcional).

Quanto ao custeio das despesas administrativas, a EnerPrev estima um gasto total para a entidade, em seu orçamento anual provisório, em R\$ 2.500.000,00 para o próximo exercício, sendo que este valor poderá ser revisto durante o ano de 2008. O valor estimado em 31/12/2007 considera também a incorporação dos Planos de Benefícios vigentes nas Fundações Escelsos e Enersul e a transferência de gestão do plano atualmente administrado pela Fundação CESP para a EnerPrev.

Baseado nessa previsão inicial, o percentual médio de custeio destinado ao pagamento das despesas administrativas que cabe ao Plano de Benefícios Escelsa para o ano de 2008 corresponderá a 2,24% da Folha de Salários de Contribuição.

Em 31/12/2007, o percentual médio de 2,24% direcionado ao custeio das despesas administrativas equivale a 18,30% do total das contribuições efetuadas. Assim, tendo em vista a transferência de gestão do Plano de Benefícios de outras entidades de previdência, esta relação contributiva deverá ser monitorada ao longo do próximo exercício ante ao limite máximo de 15% do total das contribuições estabelecido pela legislação.

De acordo com informações prestadas pela EnerPrev, a patrocinadora será responsável integralmente pelo custeio administrativo no exercício de 2008 através das contribuições regulares acima apresentadas.

Situação financeira

Analisando o Balanço Contábil do Plano de Benefícios Escelsa, encerrado em 31 de dezembro de 2007, verificamos que o Ativo Total apresenta a importância de R\$ 71.831,21, que, ao subtrair o Exigível Operacional equivalente a R\$ 38.803,08, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 33.028,13.

Considerando o valor total das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$ 33.028,13, o valor do Ativo Líquido Previdencial é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, gerando um perfeito equilíbrio no plano.

O ativo informado pela entidade não foi objeto de análise ou de auditoria pela Watson Wyatt em relação à qualidade dos títulos e valores mobiliários ou à alocação dos investimentos.

Reservas a amortizar

O Plano de Benefícios Escelsa não possui reservas a amortizar.

Rentabilidade do plano

A rentabilidade do Plano de Benefícios Escelsa, de acordo com a variação da cota patrimonial, alcançou no período de 1/6/2007 a 31/12/2007 o percentual de 5,975%, que, comparado com a inflação acumulada de 3,21% no mesmo período (INPC-IBGE), resultou na taxa de rentabilidade real líquida de 2,68%. Os valores de cotas patrimoniais considerados são 1,000000 e 1,05975955, respectivamente, em 1/6/2007 e 31/12/2007.

Dívidas contratadas

Nenhum registro de dívida contratada com a patrocinadora foi identificado nos Balançetes Contábeis do Plano de Benefícios.

Provisões matemáticas a constituir

Não há registro de provisões matemáticas a constituir para o plano.

Alteração regulamentar

O Plano de Benefícios Escelsa teve sua constituição e autorização para início de funcionamento em 19/7/2006, e seu efetivo funcionamento deu-se a partir de 1/6/2007, não tendo sido informada pela EnerPrev quaisquer alterações regulamentares até a data da presente avaliação.

Hipóteses atuariais

O Plano de Benefícios Escelsa é um plano cuja modalidade é de Contribuição Definida, não gerando, portanto, obrigações calculadas atuarialmente e, sendo assim, dispensada a utilização de hipóteses demográficas ou biométricas.

Fundos

Analisando o Balançete Patrimonial do Plano de Benefícios Escelsa, não identificamos a existência de fundos em 31/12/2007.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios Escelsa encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro.

Salientamos que os resultados apurados refletem os valores registrados nos saldos de contribuições, de acordo com as bases cadastrais encaminhadas pela EnerPrev e posicionadas em 31/12/2007.

Os consultores da Watson Wyatt que assinam este parecer possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões aqui contidas e são independentes da entidade e da patrocinadora registradas neste parecer.



Parecer Atuarial - 31/12/2007

Avaliamos o Plano de Benefícios Enersul administrado pela EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, com o objetivo de identificar sua situação financeira e determinar o plano de custeio para o ano-calendário 2008.

Na preparação desta avaliação, utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela EnerPrev. A avaliação resumida neste parecer envolve cálculos financeiros para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

As hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação são razoáveis e apropriados para o plano em análise e estão de acordo com as exigências legais, especialmente com a Resolução CGPC nº18, de

28/3/2006, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos.

Patrocinadora

A Enersul é a patrocinadora do Plano de Benefícios Enersul.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta avaliação está posicionado no mês de dezembro de 2007. Não realizamos uma auditoria nos dados cadastrais dos participantes, mas sim, realizamos consistência dos dados e atestamos sua razoabilidade, a qual foi considerada adequada para os cálculos financeiros.

Características do plano

O Plano de Benefícios Enersul está estruturado na modalidade "Contribuição Definida", de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e cadastrado no CNPB – Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios, sob o número 20.060.073-19.

Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam para o Plano de Benefícios Enersul um custeio médio, em percentual da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos, destinado aos benefícios previdenciais de 3,52% (Contribuições Básicas), e para a patrocinadora de 3,52% (Contribuições Normais), bem como o percentual médio de 2,33% referente ao custeio das despesas administrativas, totalizando o percentual de 9,37% e uma Reserva Matemática de R\$ 24.234,27, todos estes percentuais e valores posicionados em 31/12/2007.

A Reserva Matemática do Plano de Benefícios Enersul constitui-se pelo Saldo de Conta Aplicável, composto pelos Saldos de Contribuição Básica e Saldos de Contribuição Voluntária, de responsabilidade dos Participantes Ativos e também pelos Saldos de Contribuição Normal e Saldos de Contribuição Extraordinária de responsabilidade da patrocinadora, além das Contas de Portabilidade I e II formadas, respectivamente, pelos valores eventualmente portados de outras Entidades Fechadas ou Abertas de Previdência Complementar.

Plano de custeio

O Plano de Custeio para 2008 prevê contribuições da patrocinadora e do participante com base no Capítulo 7 do Regulamento do Plano de Benefícios Enersul, conforme segue:

- Contribuição Básica: equivalente ao percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo (obrigatória);
- Contribuição Voluntária: percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo (opcional);
- Contribuição Normal: efetuada pela patrocinadora no valor de 100% do valor da Contribuição Básica do Participante (obrigatória);
- Contribuição Extraordinária: contribuições realizadas a qualquer tempo pela patrocinadora (opcional).

Quanto ao custeio das despesas administrativas, a EnerPrev estima um gasto total para a entidade em seu orçamento anual provisório, em R\$ 2.500.000,00 para o próximo exercício, sendo que este valor poderá ser revisto durante o ano de 2008. O valor estimado em 31/12/2007 considera também a incorporação dos Planos de Benefícios vigentes nas Fundações Escelsos e Enersul e a transferência de gestão do plano atualmente administrado pela

Fundação CESP para a EnerPrev.

Baseado nessa previsão inicial, o percentual médio de custeio destinado ao pagamento das despesas administrativas que cabe ao Plano de Benefícios Enersul para o ano de 2008 corresponderá a 2,33% da Folha de Salários de Contribuição.

Em 31/12/2007, o percentual médio de 2,33% direcionado ao custeio das despesas administrativas equivale a 24,87% do total das contribuições efetuadas. Assim, tendo em vista a transferência de gestão do Plano de Benefícios de outras entidades de previdência, esta relação contributiva deverá ser monitorada ao longo do próximo exercício ante ao limite máximo de 15% do total das contribuições estabelecido pela legislação.

De acordo com informações prestadas pela EnerPrev, a patrocinadora será responsável integralmente pelo custeio administrativo no exercício de 2008 através das contribuições regulares acima apresentadas.

Situação financeira

Analisando o Balanço Contábil do Plano de Benefícios Enersul, encerrado em 31 de dezembro de 2007, verificamos que o Ativo Total apresenta a importância de R\$ 53.015,91, que, ao subtrair o Exigível Operacional equivalente a R\$ 28.781,64, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 24.234,27.

Considerando o valor total das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$ 24.234,27, o valor do Ativo Líquido Previdencial é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, gerando um perfeito equilíbrio no plano.

O ativo informado pela entidade não foi objeto de análise ou de auditoria pela Watson Wyatt em relação à qualidade dos títulos e valores mobiliários ou à alocação dos investimentos.

Reservas a amortizar

O Plano de Benefícios Enersul não possui reservas a amortizar.

Rentabilidade do plano

A rentabilidade do Plano de Benefícios Enersul, de acordo com a variação da cota patrimonial, alcançou no período de 1/6/2007 a 31/12/2007 o percentual de 5,975%, que, comparado com a inflação acumulada de 3,21% no mesmo período (INPC-IBGE), resultou na taxa de rentabilidade real líquida de 2,68%. Os valores de cotas patrimoniais considerados são 1,000000 e 1,05975955, respectivamente, em 1/6/2007 e 31/12/2007.

Dívidas contratadas

Nenhum registro de dívida contratada com a patrocinadora foi identificado nos Balançetes Contábeis do Plano de Benefícios.

Provisões matemáticas a constituir

Não há registro de provisões matemáticas a constituir para o plano.

Alteração regulamentar

O Plano de Benefícios Enersul teve sua constituição e autorização para início de funcionamento em 19/7/2006, e seu efetivo funcionamento deu-se a partir de 1/6/2007, não tendo sido informada pela EnerPrev quaisquer alterações regulamentares até a data da presente avaliação.

Hipóteses atuariais

O Plano de Benefícios Enersul é um plano cuja modalidade é de Contribuição Definida, não gerando, portanto, obrigações calculadas atuarialmente e, sendo assim, dispensada a utilização de hipóteses demográficas ou biométricas.

Fundos

Analisando o Balançete Patrimonial do Plano de Benefícios Enersul, não identificamos a existência de fundos em 31/12/2007.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios Enersul encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro.

Salientamos que os resultados apurados refletem os valores registrados nos saldos de contribuições, de acordo com as bases cadastrais encaminhadas pela EnerPrev e posicionadas em 31/12/2007.

Os consultores da Watson Wyatt que assinam este parecer possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões aqui contidas e são independentes da entidade e da patrocinadora registradas neste parecer.



Parecer Atuarial - 31/12/2007

Avaliamos o Plano de Benefícios Enertrade administrado pela EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, com o objetivo de identificar sua situação financeira e determinar o plano de custeio para o ano-calendário 2008.

Na preparação desta avaliação, utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela EnerPrev. A avaliação resumida neste parecer envolve cálculos financeiros para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

As hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação são razoáveis e apropriados para o plano em análise e estão de acordo com as exigências legais, especialmente com a Resolução CGPC nº18, de 28/3/2006, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos.

Patrocinadora

A Enertrade é a patrocinadora do Plano de Benefícios Enertrade.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta avaliação está posicionado no mês de dezembro de 2007. Não realizamos uma auditoria nos dados cadastrais dos participantes, mas sim, realizamos consistência dos dados e atestamos sua razoabilidade, a qual foi considerada adequada para os cálculos financeiros.

Características do plano

O Plano de Benefícios Enertrade está estruturado na modalidade "Contribuição Definida", de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e cadastrado no CNPB – Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios, sob o número 20.060.072-38.

Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam para o Plano de Benefícios Enertrade um custeio médio, em percentual da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos, destinado aos benefícios previdenciais de 4,14% (Contribuições Básicas), e para a patrocinadora de 4,14% (Contribuições Normais), bem como o percentual médio de 0,76% referente ao custeio das despesas administrativas, totalizando o percentual de 9,04% e uma Reserva Matemática de R\$ 73.461,72, todos estes percentuais e valores posicionados em 31/12/2007.

A Reserva Matemática do Plano de Benefícios Enertrade constitui-se pelo Saldo de Conta Aplicável, composto pelos Saldos de Contribuição Básica e Saldos de Contribuição Voluntária, de responsabilidade dos Participantes Ativos e também pelos Saldos de Contribuição Normal e Saldos de Contribuição Extraordinária de responsabilidade da patrocinadora, além das Contas de Portabilidade I e II formadas, respectivamente, pelos valores eventualmente portados de outras Entidades Fechadas ou Abertas de Previdência Complementar.

Plano de Custeio

O Plano de Custeio para 2008 prevê contribuições da patrocinadora e do participante com base no Capítulo 7 do Regulamento do Plano de Benefícios Enertrade, conforme segue:

- Contribuição Básica: equivalente ao percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo (obrigatória);
- Contribuição Voluntária: percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo (opcional);
- Contribuição Normal: efetuada pela patrocinadora no valor de 100% do valor da Contribuição Básica do Participante (obrigatória);
- Contribuição Extraordinária: contribuições realizadas a qualquer tempo pela Patrocinadora (opcional).

Quanto ao custeio das despesas administrativas, a EnerPrev estima um gasto total para a entidade, em seu orçamento anual provisório, em R\$ 2.500.000,00 para o próximo exercício, sendo que este valor poderá ser revisto durante o ano de 2008. O valor estimado em 31/12/2007 considera também a incorporação dos Planos de Benefícios vigentes nas Fundações Escelsos e Enersul e a transferência de gestão do plano atualmente administrado pela Fundação CESP para a EnerPrev.

Baseado nessa previsão inicial, o percentual médio de custeio destinado ao pagamento das despesas administrativas que cabe ao Plano de Benefícios Enertrade para o ano de 2008 corresponderá a 0,76% da Folha de Salários de Contribuição.

Em 31/12/2007, o percentual médio de 0,76% direcionado ao custeio das despesas administrativas equivale a 8,41% do total das contribuições efetuadas.

De acordo com informações prestadas pela EnerPrev, a patrocinadora será responsável integralmente pelo custeio administrativo no exercício de 2008 através das contribuições regulares acima apresentadas.

Situação financeira

Analisando o Balanço Contábil do Plano de Benefícios Enertrade, encerrado em 31 de dezembro de 2007, verificamos que o Ativo Total apresenta a importância de R\$ 73.965,65, que, ao subtrair o Exigível Operacional equivalente a R\$ 503,93, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 73.461,72.

Considerando o valor total das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$ 73.461,72, o valor do Ativo Líquido Previdencial é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, gerando um perfeito equilíbrio no plano.

O ativo informado pela entidade não foi objeto de análise ou de auditoria pela Watson Wyatt em relação à qualidade dos títulos e valores mobiliários ou à alocação dos investimentos.

Reservas a amortizar

O Plano de Benefícios Enertrade não possui reservas a amortizar.

Rentabilidade do plano

A rentabilidade do Plano de Benefícios Enertrade, de acordo com a variação da cota patrimonial, alcançou no período de 1/6/2007 a 31/12/2007 o percentual de 5,975%, que, comparado com a inflação acumulada de 3,21% no mesmo período (INPC-IBGE), resultou na taxa de rentabilidade real líquida de 2,68%. Os valores de cotas patrimoniais considerados são 1,000000 e 1,05975955, respectivamente, em 1/6/2007 e 31/12/2007.

Dívidas contratadas

Nenhum registro de dívida contratada com a patrocinadora foi identificado nos Balançetes Contábeis do Plano de Benefícios.

Provisões matemáticas a constituir

Não há registro de provisões matemáticas a constituir para o plano.

Alteração regulamentar

O Plano de Benefícios Enertrade teve sua constituição e autorização para início de funcionamento em 19/7/2006, e seu efetivo funcionamento deu-se a partir de 1/6/2007, não tendo sido informada pela EnerPrev quaisquer alterações regulamentares até a data da presente avaliação.

Hipóteses atuariais

O Plano de Benefícios Enertrade é um plano cuja modalidade é de Contribuição Definida, não gerando, portanto, obrigações calculadas atuarialmente e, sendo assim, dispensada a utilização de hipóteses demográficas ou biométricas.

Fundos

Analisando o Balanço Patrimonial do Plano de Benefícios Enertrade, não identificamos a existência de fundos em 31/12/2007.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios Enertrade encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro.

Salientamos que os resultados apurados refletem os valores registrados nos saldos de contribuições, de acordo com as bases cadastrais encaminhadas pela EnerPrev e posicionadas em 31/12/2007.

Os consultores da Watson Wyatt que assinam este parecer possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões aqui contidas e são independentes da entidade e da patrocinadora registradas neste parecer.



Parecer Atuarial - 31/12/2007

Avaliamos o Plano de Benefícios Energgest administrado pela EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, com o objetivo de identificar sua situação financeira e determinar o plano de custeio para o ano-calendário 2008.

Na preparação desta avaliação, utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela EnerPrev. A avaliação resumida neste parecer envolve cálculos financeiros para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

As hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação são razoáveis e apropriados para o plano em análise e estão de acordo com as exigências legais, especialmente com a Resolução CGPC nº18, de 28/3/2006, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos.

Patrocinadora

A Energest é a patrocinadora do Plano de Benefícios Energest.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta avaliação está posicionado no mês de dezembro de 2007. Não realizamos uma auditoria nos dados cadastrais dos participantes, mas sim, realizamos consistência dos dados e atestamos sua razoabilidade, a qual foi considerada adequada para os cálculos financeiros.

Características do Plano

O Plano de Benefícios Energest está estruturado na modalidade "Contribuição Definida", de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e cadastrado no CNPB – Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios, sob o número 20.060.074-83.

Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam para o Plano de Benefícios Energest um custeio médio, em percentual da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos, destinado aos benefícios previdenciais de 4,87% (Contribuições Básicas), e para a patrocinadora de 4,87% (Contribuições Normais), bem como o percentual médio de 0,38% referente ao custeio das despesas administrativas, totalizando o percentual de 10,12% e uma Reserva Matemática de R\$ 114.973,05, todos estes percentuais e valores posicionados em 31/12/2007.

A Reserva Matemática do Plano de Benefícios Energest constitui-se pelo Saldo de Conta Aplicável, composto pelos Saldos de Contribuição Básica e Saldos de Contribuição Voluntária, de responsabilidade dos Participantes Ativos e também pelos Saldos de Contribuição Normal e Saldos de Contribuição Extraordinária de responsabilidade da patrocinadora, além das Contas de Portabilidade I e II formadas, respectivamente, pelos valores eventualmente portados de outras Entidades Fechadas ou Abertas de Previdência Complementar.

Plano de Custeio

O Plano de Custeio para 2008 prevê contribuições da patrocinadora e do participante com base no Capítulo 7 do Regulamento do Plano de Benefícios Energest, conforme segue:

- Contribuição Básica: equivalente ao percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo (obrigatória);
- Contribuição Voluntária: percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo (opcional);
- Contribuição Normal: efetuada pela patrocinadora no valor de 100% do valor da Contribuição Básica do Participante (obrigatória);
- Contribuição Extraordinária: contribuições realizadas a qualquer tempo pela patrocinadora (opcional).

Quanto ao custeio das despesas administrativas, a EnerPrev estima um gasto total para a entidade, em seu orçamento anual provisório, em R\$ 2.500.000,00 para o próximo exercício, sendo

que este valor poderá ser revisto durante o ano de 2008. O valor estimado em 31/12/2007 considera também a incorporação dos Planos de Benefícios vigentes nas Fundações Escelsa e Enersul e a transferência de gestão do plano atualmente administrado pela Fundação CESP para a EnerPrev.

Baseado nessa previsão inicial, o percentual médio de custeio destinado ao pagamento das despesas administrativas que cabe ao Plano de Benefícios Energest para o ano de 2008 corresponderá a 0,38% da Folha de Salários de Contribuição.

Em 31/12/2007, o percentual médio de 0,38% direcionado ao custeio das despesas administrativas equivale a 3,75% do total das contribuições efetuadas.

De acordo com informações prestadas pela EnerPrev, a patrocinadora será responsável integralmente pelo custeio administrativo no exercício de 2008 através das contribuições regulares acima apresentadas.

Situação financeira

Analisando o Balanço Contábil do Plano de Benefícios Energest, encerrado em 31 de dezembro de 2007, verificamos que o Ativo Total apresenta a importância de R\$ 118.443,34, que, ao subtrair o Exigível Operacional equivalente a R\$ 3.470,29, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 114.973,05.

Considerando o valor total das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$ 114.973,05, o valor do Ativo Líquido Previdencial é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, gerando um perfeito equilíbrio no plano.

O ativo informado pela entidade não foi objeto de análise ou de auditoria pela Watson Wyatt em relação à qualidade dos títulos e valores mobiliários ou à alocação dos investimentos.

Reservas a amortizar

O Plano de Benefícios Energest não possui reservas a amortizar.

Rentabilidade do plano

A rentabilidade do Plano de Benefícios Energias do Brasil, de acordo com a variação da cota patrimonial, alcançou no período de 1/6/2007 a 31/12/2007 o percentual de 5,975%, que, comparado com a inflação acumulada de 3,21% no mesmo período (INPC-IBGE), resultou na taxa de rentabilidade real líquida de 2,68%. Os valores de cotas patrimoniais considerados são 1,000000 e 1,05975955, respectivamente, em 1/6/2007 e 31/12/2007.

Dívidas contratadas

Nenhum registro de dívida contratada com a patrocinadora foi identificado nos Balancetes Contábeis do Plano de Benefícios.

Provisões matemáticas a constituir

Não há registro de provisões matemáticas a constituir para o plano.

Alteração regulamentar

O Plano de Benefícios Energest teve sua constituição e autorização para início de funcionamento em 19/7/2006, e seu efetivo funcionamento deu-se a partir de 1/6/2007, não tendo sido informada pela EnerPrev quaisquer alterações regulamentares até a data da presente avaliação.

Hipóteses atuariais

O Plano de Benefícios Energest é um plano cuja modalidade é de Contribuição Definida, não gerando, portanto, obrigações

calculadas atuarialmente e, sendo assim, dispensada a utilização de hipóteses demográficas ou biométricas.

Fundos

Analisando o Balancete Patrimonial do Plano de Benefícios Energest, não identificamos a existência de fundos em 31/12/2007.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios Energest encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro.

Salientamos que os resultados apurados refletem os valores registrados nos saldos de contribuições, de acordo com as bases cadastrais encaminhadas pela EnerPrev e posicionadas em 31/12/2007.

Os consultores da Watson Wyatt que assinam este parecer possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões aqui contidas e são independentes da entidade e da patrocinadora registradas neste parecer.

São Paulo, Março de 2008.

Watson Wyatt do Brasil Ltda.

Atuários Responsáveis:

Eder Carvalhaes da Costa e Silva
Atuário M.I.B.A. nº641

Silvio Lopes da Silva Junior
Atuário M.I.B.A. nº1103

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após concluir o exame das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2007, em sua 2ª Reunião do Conselho Fiscal, realizada no dia 24 de março de 2008, considerando a adequação daquelas Demonstrações Contábeis às normas da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, do Ministério da Previdência Social - MPS, tendo em vista o parecer atuarial da Watson Wyatt do Brasil, de 20 de março de 2008, e ainda o parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes, em 14 de março de 2008.

resolve:

Aprovar as Demonstrações Contábeis da EnerPrev, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 por entender que as mesmas estão representando de forma adequada a situação financeira e patrimonial da EnerPrev.

São Paulo, 24 de março de 2008

Sérgio Luiz da Silva Ribeiro
Presidente da Mesa

Fábio William Loreti
Secretário da Mesa

Conselheiros:
Sérgio Luiz da Silva Ribeiro
Leonardo José Vallesi
Eduardo Romão da Silva

Parecer do Conselho Deliberativo

O Conselho Fiscal da EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, no uso de suas atribuições estatutárias, em sua 8ª Reunião do Conselho Deliberativo realizada em 27 de março de 2008, tendo em vista o Parecer do Conselho Fiscal, exarado em sua 2ª Reunião do Conselho Fiscal, de 24 de março de 2008,

resolve:

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2007.
2. A presente resolução entra em vigor nesta data, revogando disposições em contrário

São Paulo, 27 de março de 2008

Thomas Daniel Brull
Presidente do Conselho Deliberativo



Demonstração Patrimonial e de Resultados

Plano Energias do Brasil - em 31 de dezembro de 2007 (em reais)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	2007	PASSIVO	2007
ATIVO	932.516,48	PASSIVO	932.516,48
DISPONÍVEL	603.306,43	CONTAS A PAGAR	747.449,62
CONTAS A RECEBER	5.000,27	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	185.066,86
APLICAÇÕES	324.209,78		
Renda Fixa	324.209,78		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Descrição	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	198.183,07
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	4.711,48
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	202.894,55
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(17.827,69)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(185.066,86)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	-

Plano Bandeirante - em 31 de dezembro de 2007 (em reais)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	2007	PASSIVO	2007
ATIVO	94.658,26	PASSIVO	94.658,26
DISPONÍVEL	77.883,15	CONTAS A PAGAR	41.162,44
CONTAS A RECEBER	16.736,81	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	53.495,82
APLICAÇÕES	38,30		
Renda Fixa	38,30		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Descrição	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	361.201,07
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	814,71
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	362.015,78
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(308.519,96)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(53.495,82)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	-

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Plano Escelsa - em 31 de dezembro de 2007 (em reais)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	2007	PASSIVO	2007
ATIVO	71.831,21	PASSIVO	71.831,21
DISPONÍVEL	56.012,07	CONTAS A PAGAR	38.803,08
CONTAS A RECEBER	15.777,50	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	33.028,13
APLICAÇÕES	41,64		
Renda Fixa	41,64		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Descrição	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	323.436,66
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	427,76
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	323.864,42
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(290.836,29)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(33.028,13)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	-

Plano Enersul - em 31 de dezembro de 2007 (em reais)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	2007	PASSIVO	2007
ATIVO	53.015,91	PASSIVO	53.015,91
DISPONÍVEL	41.282,21	CONTAS A PAGAR	28.781,64
CONTAS A RECEBER	11.702,74	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	24.234,27
APLICAÇÕES	30,96		
Renda Fixa	30,96		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Descrição	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	361.201,07
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	814,71
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	362.015,78
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(308.519,96)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(53.495,82)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	-

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Plano Energest - em 31 de dezembro de 2007 (em reais)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	2007	PASSIVO	2007
ATIVO	118.443,34	PASSIVO	118.443,34
DISPONÍVEL	100.823,95	CONTAS A PAGAR	3.470,29
CONTAS A RECEBER	1.411,04	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	114.973,05
APLICAÇÕES	16.208,35		
Renda Fixa	16.208,35		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Descrição	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	139.202,67
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	1.780,83
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	140.983,50
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(26.010,45)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(114.973,05)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	-

Plano Enertrade - em 31 de dezembro de 2007 (em reais)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	2007	PASSIVO	2007
ATIVO	73.965,65	PASSIVO	73.965,65
DISPONÍVEL	55.289,74	CONTAS A PAGAR	503,93
CONTAS A RECEBER	204,90	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	73.461,72
APLICAÇÕES	18.471,01		
Renda Fixa	18.471,01		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Descrição	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	76.045,30
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	1.193,51
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	77.238,81
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(3.777,09)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(73.461,72)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	-



EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil

Rua Bandeira Paulista, 530 - 2º andar - Itaim Bibi
04532 001 - São Paulo - SP
T: 55 11 2185-5438 / 5944
www.enerprev.com.br